

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC**

RENATA DA SILVA  
YSIS DA SILVA VALENTIM

**CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS EM ENFERMAGEM  
SOBRE A PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO PAPILOMA  
VÍRUS HUMANO.**

MACEIÓ-AL  
2018.2

# **CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC**

RENATA DA SILVA  
YSIS DA SILVA VALENTIM

## **CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS EM ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO PAPILOMA VÍRUS HUMANO.**

Trabalho apresentado como requisito para conclusão do curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Cesmac, sob a orientação da professora Doutora Jacqueline Arantes Diniz Basílio e Coorientadora a Professora Mestra Ana Cecília Silvestre da Silva.

MACEIÓ-AL  
2018.2

RENATA DA SILVA  
YSIS DA SILVA VALENTIM

**O CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM  
SOBRE A PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO PAPILOMA  
VÍRUS HUMANO.**

Trabalho apresentado como requisito para  
conclusão do curso de Graduação de  
Enfermagem do Centro Universitário  
Cesmac, sob a orientação da professora  
Doutora Jacqueline Arantes Diniz Basílio e  
Coorientadora a Professora Mestra Ana  
Cecília Silvestre da Silva.

APROVADO EM: 07/12/18

Jacqueline Arantes Diniz Basílio

Dra. Jacqueline Arantes Diniz Basílio

Ana Cecília Silvestre da Silva

Mest. Ana Cecília silvestre da silva

BANCA EXAMINADORA

Jacqueline Arantes Diniz Basílio  
Tierone Rosa de Carvalho Costa

---

## ATA DE APROVAÇÃO DE TCC DE ENFERMAGEM

Declaro para fim de comprovação curricular, que no dia 07/12/18 às \_\_\_\_\_ horas, foi realizada nesta IES a apresentação e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem do (dos) aluno (os) Renata do Silva Reis da Silva valentina,

Intitulado:

"Contribuição de acadêmicas em enfermagem sobre a prevenção de infecção pelo papiloma vírus humano"

A Banca Examinadora foi composta pelos seguintes professores jacqueline arantes de jesus, Liciane Rosa de C. Costa e \_\_\_\_\_, sob a presidência do (a) primeiro (a).

BANCA AVALIADORA:

jacqueline arantes

Liciane Rosa de C. Costa

## **AGRADECIMENTOS**

Nossos sinceros agradecimentos primeiramente a Deus, que nos manteve firme no caminho durante a graduação e nos permitiu vencer todos os obstáculos com garra e perseverança ao longo do trajeto.

Nossa gratidão as famílias, principalmente aos nossos pais e irmãos que sempre fizeram de tudo para que a graduação fosse um sonho possível, sem nunca medir esforços, assim como amigos e os companheiros que não permitiram desviarmos dos objetivos.

Sem esquecer de todos os professores que nos ensinaram e compartilharam os princípios dos cuidados e a nobreza que é doar-se em prol da vida do outro, nosso muito obrigada por cada ensinamento em especial nossa querida orientadora e amiga Jaqueline Arantes Diniz Basílio por mostrar que somos capazes e por toda confiança depositada.

**O CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM  
SOBRE A PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PELO PAPILOMA VIRUS HUMANO.**

**THE KNOWLEDGE OF ACADEMICS OF NURSING  
ON THE PREVENTION OF HUMAN VIRUS PAPILOMA INFECTION**

Renata da Silva  
Graduanda do curso de enfermagem  
renatta-28@hotmail.com  
Ysis da Silva Valentim  
Graduanda do curso de enfermagem  
Ysis.valentim@hotmail.com  
Jacqueline Arantes Diniz Basílio  
Doutora de Biotecnologia em Saúde  
jacarantesdiniz@hotmail.com  
Ana Cecília Silvestre da Silva  
Mestra em Ensino em Saúde  
Ceci\_ssa@hotmail.com

## **RESUMO**

O papiloma vírus humano (HPV) é uma infecção sexualmente transmissível, provocada por vírus que atacam, especialmente, as mucosas (oral, genital ou anal), tanto nas mulheres como nos homens. Existem mais de 200 variações desse tipo de vírus, sendo a maioria associada a lesões benignas, como o aparecimento de verrugas, que podem ser clinicamente removidas. Trata-se de um estudo do tipo quantitativo, descritivo e transversal. Possui como objetivo avaliar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre a prevenção da infecção pelo papiloma vírus humano. A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino superior, a população foi composta por alunos do sexto e sétimo período de graduação em enfermagem que aceitaram responder um questionário sobre a prevenção do HPV. Após análise foram encontrados os seguintes resultados: Em relação a forma de propagação, 84% dos alunos do 6º período e 56% dos alunos do 7º período mostraram saber que o HPV se transmite principalmente pelo contato direto de pele com pele durante o ato sexual sem proteção. Sobre formas sintomatológicas 34% dos alunos do 6º período e 56% do 7º período assinalaram de forma correta. Sobre as formas preventivas 100% dos alunos de ambos períodos demonstraram ter conhecimento. Se tratando de formas de rastreamento 66% do 6º período e 56% do alunos do 7º período responderam corretamente. Em relação as possibilidades de tratamento 66% do 6º período e 73% do 7º período responderam de forma correta. O estudo permitiu concluir que os estudantes que participaram da pesquisa apresentaram conhecimento satisfatório em relação ao HPV e suas características.

**PALAVRA CHAVE:** papiloma vírus humano, conhecimento, prevenção, enfermagem.

## **ABSTRACT**

The human papillomavirus (HPV) is a sexually transmitted disease aggravated by the etiological agent. This virus infects the mucosal oral, genital or anal on women and men. There are more than 200 types of this virus and they can cause benign lesions including genital warts. They're could be clinical removed. This article is a quantitative, descriptive and cross-sectional study. The study had as proposed rate the knowledge of nursing students about the prevention and infection of human papillomavirus. The study was done at an university. Questions about HPV prevention were answered by students of the sixth and seventh period. 84% sixth period students and 56% seventh period showed know how HPV is spread. They know that HPV is transmitted through intimate skin-to-skin contact and relations without condom. About symptomatological forms 34% sixth period students and 56% seventh period answered the right answer. About prevention 100% students answered right. When they were question about crawl shapes 66% sixth period students and 73% seventh period students answered the right answer. 66% sixth period students and 73% seventh period students know how treated HPV or health problems caused by HPV. The study concluded that the students who participated in the research had a satisfactory knowledge about HPV and its characteristics.

**KEYWORD:** human papillomavirus, knowledge, prevention, nursing.

## LISTA DE FIGURAS

Figura1–Conhecimento dos acadêmicos sobre o que é o HPV.....	10
Figura2-Conhecimento dos alunos sobre os tipos de do vírus.....	12
Figura 3-Conhecimento de alunos sobre as formas clinicas. ....	14
Figura 4- Conhecimento de alunos sobre a relação do hpv com câncer do colo do útero.....	15
Figura 5- Conhecimento de alunossobre a transmissão do HPV.....	16
Figura6-Conhecimento de alunossobre a transmissão vertical do HPV.....	18
Figura 7- Conhecimento de alunossobre a forma de rastreamento do HPV.....	19
Figura 8- Conhecimento de alunossobre os fatores de risco para infecção por HPV.....	21
Figura 9- Conhecimento de alunos sobre a prevenção do hpv.....	22
Figura 10- Conhecimento de alunos sobre o tratamento.....	23

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 METODOLOGIA.....	9
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	10
4 CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS.....	25
APENDICE.....	27



## 1 INTRODUÇÃO

A motivação pela escolha do tema surgiu durante as atividades desenvolvidas em sala de aula, onde foi discutido o conhecimento de acadêmicos sobre o vírus do HPV.

Segundo o Ministério da Saúde, o HPV (vírus do papiloma humano, do inglês *human papiloma virus*) é uma infecção sexualmente transmissível, provocada por vírus que atacam, especialmente, as mucosas (oral, genital ou anal), tanto nas mulheres como nos homens. Existem mais de 200 variações desse tipo de vírus. A maioria está associada a lesões benignas, como o aparecimento de verrugas, que podem ser clinicamente removidas (BRASIL, 2014).

No Brasil aproximadamente 40% das mulheres sexualmente ativas são infectadas pelo HPV (NASCIMENTO et al., 2013) que é transmitido predominantemente pelo contato genital com a pessoa infectada, incluindo sexo oral, por transmissão vertical, no momento do parto (materno-fetal) ou por meio de instrumentos ginecológicos não estéreis.

Mundialmente, a infecção pelo HPV ocasiona 500.000 casos de câncer e 250 mil mortes a cada ano. Com maior incidência em países em desenvolvimento devido, entre outros fatores, ao baixo investimento em prevenção, tratamento precoce e precária educação sexual da população exposta (NAVARRO-ILLANG, AZNAR, DIEZ-DOMINGO, 2014).

A vacinação contra o HPV é defendida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a principal forma de prevenção, já que o uso de preservativos ajuda, mas não garante total proteção. Em 2012, apenas 41 países tinham incluído em seu calendário vacinal a vacina anti-HPV, variando a faixa etária de acordo com a necessidade. Já em 2014, o número de países que adotaram a vacina anti-HPV passou para 60 países segundo ministério da saúde (BRASIL, 2014).

Segundo Ramos (2007), diz que o Exame de Papanicolau, também conhecido como citologia oncológica e preventivo, verifica as alterações nas células do colo do útero que é a parte mais baixa do útero que o liga a vagina, ou seja, este exame verifica alterações nas células cervicais e estas possíveis alterações chamadas de displasia cervical e se não forem descobertas e tratadas precocemente, podem se transformar em câncer (CARDOSO, et al, 2016).

O conhecimento sobre o HPV, o câncer do colo do útero e a vacina anti-HPV é fundamental para os estudantes de todos os cursos da área da saúde, principalmente para os acadêmicos de enfermagem, pois, trata-se de uma profissão que atua diretamente na prevenção e tratamento das patologias associadas ao vírus além disso, acredita-se que o enfermeiro apresenta capacidade de promover ações educativas para mudanças de comportamento sexual entre adolescentes e jovens e ainda na detecção precoce dos casos suspeitos de infecção pelo HPV (MARTINS et al, 2013)

Os enfermeiros realizam na sua prática assistencial, o rastreio do câncer de colo do útero e orientam as mulheres quanto as suas formas de prevenção, portanto é de extrema importância o seu conhecimento sobre HPV, câncer cervical e vacinas contra HPV para melhorar as ações de rastreio e de adesão à vacina contra HPV (TOPAN et al., 2015; YANIKKEREM, KOKER, 2014; STORMO, MOURA, SARAIYA, 2014).

A pesquisa possui como objetivo avaliar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre a prevenção da infecção pelo papiloma vírus humano. Possui como pergunta estruturante: Qual o conhecimento de estudantes da graduação de enfermagem sobre a prevenção do HPV? Possui como justificativa trazer para o centro das discussões como se apresenta o conhecimento dos novos profissionais de enfermagem, mostrando a importância da prevenção, o rastreamento do vírus de forma precoce, contribuindo para redução da infecção pelo HPV e do câncer de colo uterino (CCU).

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo quantitativo, de forma descritiva e transversal. A pesquisa foi realizada no Centro Universitário CESMAC, localizado na Rua da Harmonia - Farol, Maceió - AL, CEP 57081-350. A população foi composta por acadêmicos do curso de enfermagem do sexto e sétimo períodos. A escolha desses períodos específicos se justifica por ser turmas que cursaram a disciplina de saúde da mulher 1 e/ou 2 em períodos recentes.

Essa pesquisa não se utilizou de procedimentos invasivos e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário CESMAC com o número de parecer 3.019.547. Todos os participantes foram informados sobre os procedimentos da pesquisa e convidados a assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para a colaboração na pesquisa.

A coleta de dados, se deu através de um questionário semiestruturado, no período de outubro e novembro de 2018. O questionário foi composto por 10 questões de múltipla escolha contendo as assertivas: verdadeiro, falso e não desejo responder. As questões foram agrupadas em dois grupos: Ciclo biológico do vírus e Prevenção, diagnóstico e tratamento das infecções por HPV.

Os sujeitos da pesquisa foram selecionados das turmas do sexto período de graduação em enfermagem (39 alunos) e a turma do sétimo período (43 alunos) que totaliza uma população de 82 alunos. A amostra foi calculada em calculadora amostral com 5% de erro amostral e 95% de nível de confiança, compondo uma amostra de 60 alunos. Porém, no período estipulado para a coleta de dados, apenas 16 alunos do 6º período e 14 alunos do 7º período aceitaram participar da pesquisa. A análise dos dados deu-se em contagem manual das respostas, em seguida, foram organizados e interpretados no programa Microsoft Excel e Word.

Para avaliação do conhecimento dos estudantes de enfermagem, foi definido como: conhecimento satisfatório por questão, valores igual ou superior a 60% de acerto de cada questão pela turma e conhecimento insatisfatório valores inferiores a 60% de acerto da questão pela turma. Foi definido como conhecimento satisfatório geral como: conhecimento satisfatório do questionário, valores igual ou superior a 60% de acerto do total de questões pela turma e conhecimento insatisfatório valores inferiores a 60% de acerto do total de questões pela turma.

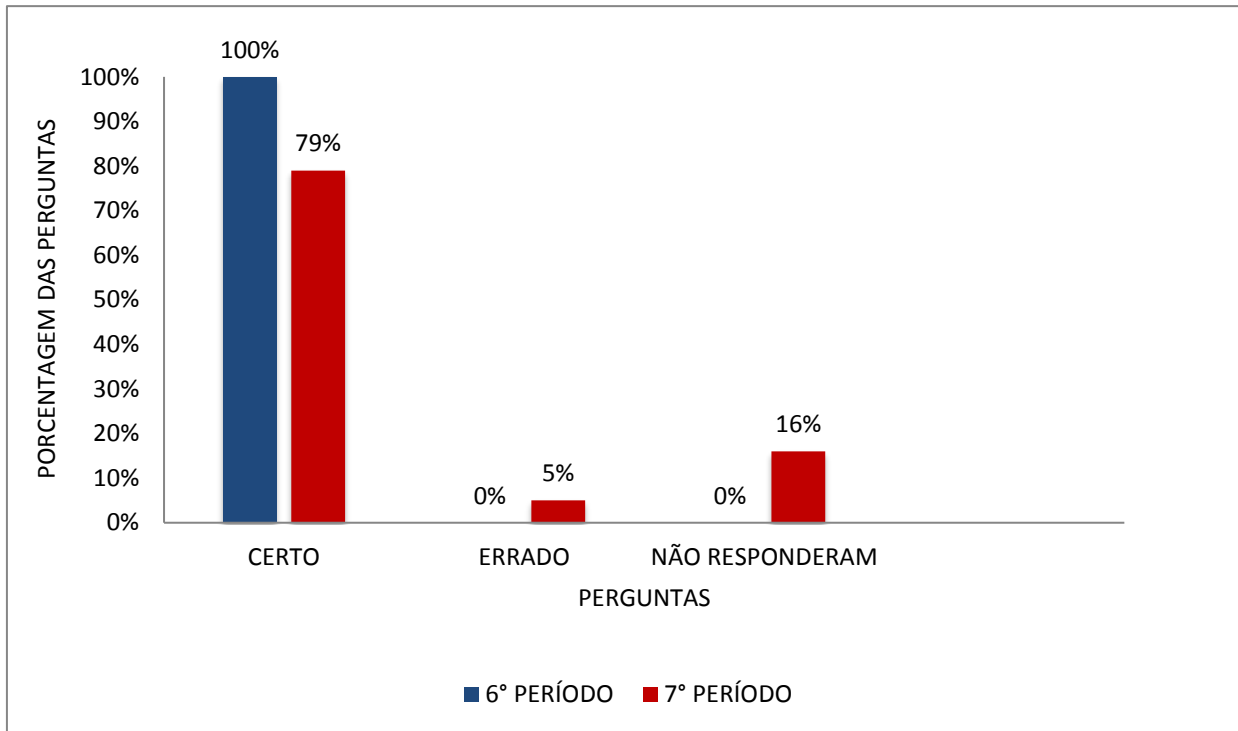
O valor de 60% de acerto teve como referência o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro Universitário Cesmac que, estipula 60% de rendimento para aprovação em suas disciplinas e a lei 9.394/96, mais conhecida como Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da educação que estabelece no Inciso I, do Artigo 12 que, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica.

A distribuição dos dados se deu de forma probabilística e aleatória simples.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados apresentados a seguir são regentes ao conhecimento de acadêmicos sobre o HPV.

**GRAFICO 1:** Conhecimento dos acadêmicos sobre o papiloma vírus humano:



Fonte: Autoras, 2018.

Percebe-se que 100% dos pesquisados do sexto período e 79% do sétimo período tinham conhecimento satisfatório sobre HPV, 16% dos alunos do 7º período não quiseram responder. É importante que os novos profissionais de enfermagem tenham conhecimento do agente etiológico capaz de causar infecções graves em homens e mulheres.

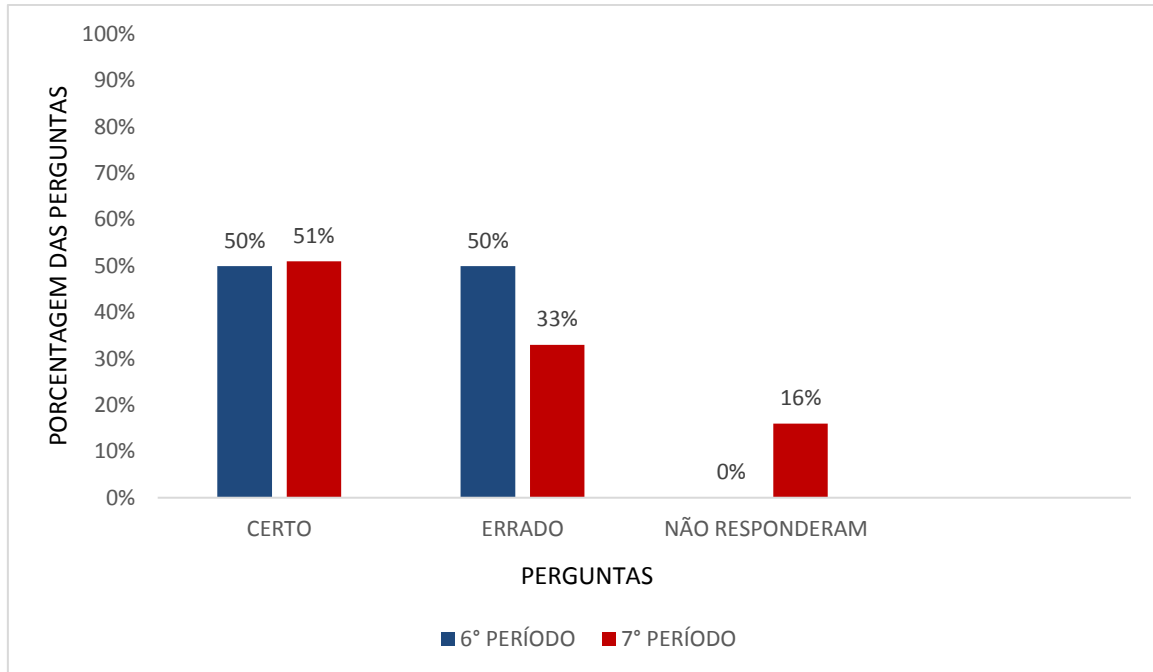
O artigo sobre o conhecimento de acadêmicos de enfermagem acerca do HPV e do câncer do colo do útero, realizado em Santa Catarina, revelou conhecimento satisfatório sobre a definição de papiloma vírus humano, avaliando outros estudos com estudantes de enfermagem verificou-se um bom desempenho no quesito definição, onde 76,6% apresentaram conhecimento satisfatórios.(SILVA,2017)

A infecção pelo vírus do Papiloma Humano (HPV) se caracteriza como uma doença sexualmente transmissível com alta prevalência no mundo, desta forma é importante abordar o contexto epidemiológico com ações voltadas a prevenção, diagnóstico e tratamento, já que tem a associação clínica com as verrugas cutâneas e venéreas, câncer do colo do útero, condilomas acuminados ou planos (SOUZA, 2015)

Segundo o ministério da saúde o HPV, é um vírus que ataca especialmente, as mucosas (oral, genital ou anal), tanto nas mulheres como nos homens.(BRASIL,2014)

Os dados apresentados no gráfico 2 é sobre os tipos de vírus.

**Gráfico 2:** Conhecimento de alunos sobre os tipos de vírus mais comuns que causam as verrugas e o câncer do colo do útero:



Fonte: Autoras, 2018

O gráfico mostra que o 6º e 7º período de enfermagem tiveram conhecimento insatisfatório quando perguntados sobre os tipos de vírus, os tipos 6 e 11 que são responsáveis por causar mais de 70% das verrugas genitais, e os do tipo 16 e 18 que causam a maioria dos casos de câncer do colo uterino,

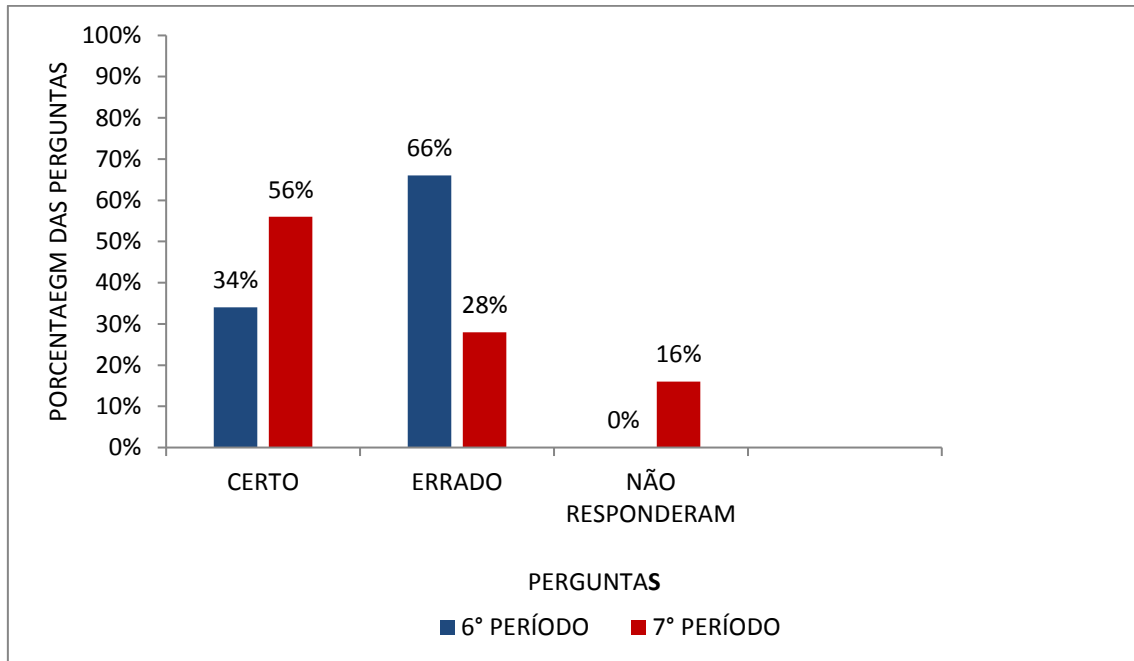
Segundo a cartilha desenvolvida pelo ministério da saúde em 2017, ressalta que os tipos 16 e 18 causam a maioria dos casos de câncer de colo do útero em todo mundo (cerca de 70%). A incidência está fortemente relacionada ao HPV e à prática de sexo oral. Esse aumento é cerca de três vezes maior em homens do que em mulheres. Eles também são responsáveis por até 90% dos casos de câncer de ânus, até 60% dos cânceres de vagina e até 50% dos casos de câncer vulvar. Os cânceres de boca e garganta são o 6º tipo no mundo, com 400 mil casos e 230 mil mortes ao ano. (BRASIL,2017)

No Brasil, ocorrem cerca de 20.000 casos e 4.000 mortes por ano, com um risco estimado médio de 19/100.000 mulheres. Um levantamento publicado em 2013, pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), mostrou que existem cerca de 18 mil novos casos de câncer de útero a cada ano no mundo. HPV de tipo 6 e 11, encontrados na maioria das verrugas genitais (ou condilomas genitais) e papilomas laringeos, parecem não oferecer nenhum risco de progressão para malignidade.(INCA, 2014)

16% não quiseram responder as afirmativas sobre definição, formas clínicas, fatores de risco e tipos de vírus, apesar de estudarem no 7º período da graduação de enfermagem e possivelmente terem cursado alguma disciplina de saúde da mulher. 16% corresponde a 2 alunos que corresponderam 40% do questionário

Os dados apresentados no gráfico 3 é sobre as formas clinicas do HPV.

**Gráfico 3:**Conhecimento dos acadêmicos sobre as formas clínicas da infecção por HPV:



Fonte: Autoras, 2018

Os Dados mostram que 66% dos estudantes do 6º período não tinham conhecimento satisfatório das formas clínicas 56% dos alunos do 7º acertarem a questão enquanto 16% não quiseram responder. É interessante destacar que uma parcela significativa não souberam responder, esperava-se que os alunos tivessem um conhecimento significativo em relação as formas clínicas do papiloma vírus humano, no entanto os resultados nos mostra que os mesmos possuem pouco conhecimento a acerca do que foi solicitado acima.

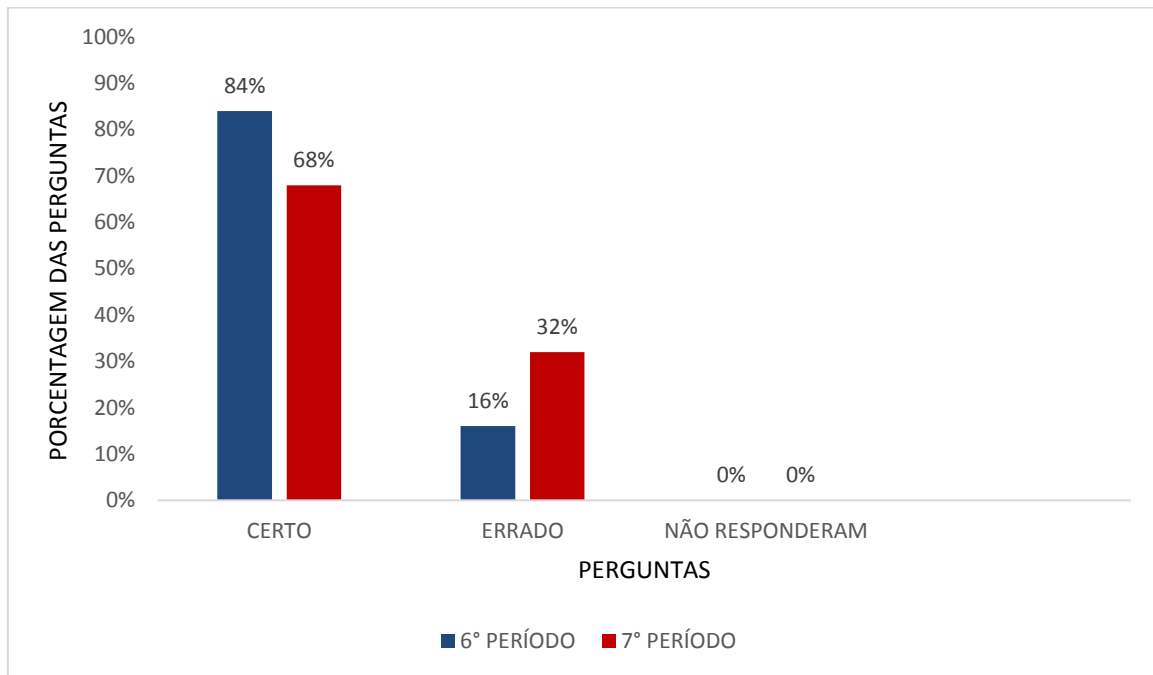
Em sua forma latente o HPV não apresenta sintomas, as infecções passam despercebida, regredindo de maneira espontânea pelo organismo, causando muitas vezes desconhecimento por partes de indivíduos que possuem a patologia.

A única forma de diagnóstico é a molecular em sua forma subclínica não se consegue observar a lesão a olho nu. Na forma clínica é possível ver as lesões, em mucosas e órgãos genitais, porém com quase nenhuma potencialidade de progressão para o câncer.(INCA,2013)



Os dados apresentados no gráfico 4 é sobre a relação do HPV com câncer do colo de útero.

**Gráfico 4:**Conhecimento de acadêmicos sobre a relação do HPV com câncer do colo do útero CCU.



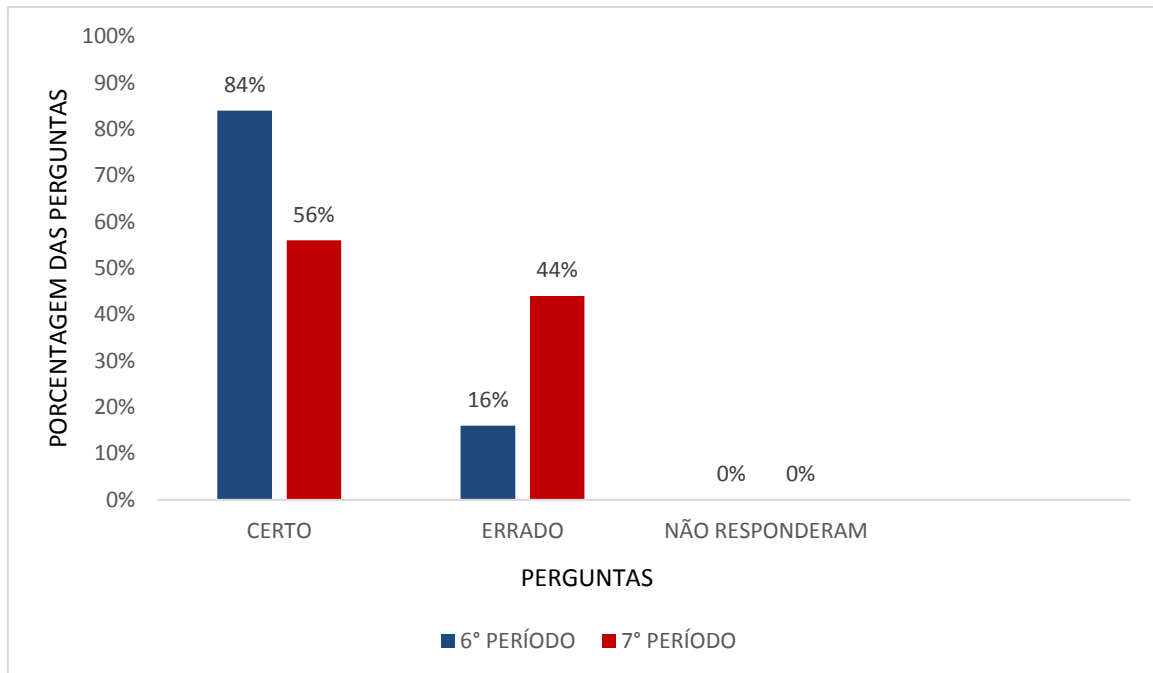
Fonte: Autoras, 2018

O desempenho dos alunos do sexto período com 84% e 68% dos alunos do 7º período tiveram conhecimento de forma satisfatórias.

Na questão da associação do HPV com CCU, comparado com outros estudos semelhantes, o desempenho foi similar, com 89,2% dos acadêmicos revelando ter conhecimento dessa associação de risco. (SILVA,2017)

O câncer de colo uterino é um grave problema de saúde pública, com alta incidência nos países em desenvolvimento. Além do alto custo para o Estado, pelos procedimentos de diagnóstico e tratamento. O HPV é causa necessária para o câncer de colo uterino e está relacionado a um percentual variável de outras neoplasias em mulheres e homens. A existência de vacinas, de comprovada eficácia, juntamente com a triagem cervical pelo exame cito patológico tem o potencial de reduzir a incidência do câncer do colo uterino na geração atual e futura, desde que administrados conforme os critérios estabelecidos (ZARDO et al., 2015)

Os dados apresentados no gráfico 6 é sobre as formas de transmissão.



Fonte: Autoras, 2018

De acordo com os resultados exibidos no gráfico 6, os entrevistados do 6º período mostraram conhecimento satisfatório sobre a transmissão, os do 7º período demonstraram conhecimento insatisfatório com 56%. obter conhecimento sobre o modo de contaminação do vírus, pode determinar uma conduta tanto preventiva quanto terapêutica.

Um estudo sobre a avaliação do conhecimento sobre papiloma vírus humano em jovens universitários revelou que do total de 269 indivíduos, 97,2% obtiveram conhecimento satisfatório quando perguntados sobre a transmissão pelo sexo vaginal, por outro lado 23,4% tiveram conhecimento insatisfatório sobre a transmissão por sexo anal.(CARIJO, et al 2014)

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 291 milhões de mulheres no mundo são portadoras do HPV, sendo que 32% estão infectadas pelos tipos 16,18 ou ambos, e estes tipos virais (16 e 18) são responsáveis por 70% dos casos de câncer de colo do útero. Embora pouco conhecido pela população brasileira, a infecção pelo HPV se destaca como uma das doenças sexualmente transmissíveis (DST) mais comuns no mundo e uma em cada cinco mulheres é portadora do vírus. Estudos no mundo comprovam que 80% das mulheres sexualmente ativas serão infectadas por um ou mais tipos de HPV em algum momento de suas vidas. (OMS,2014)

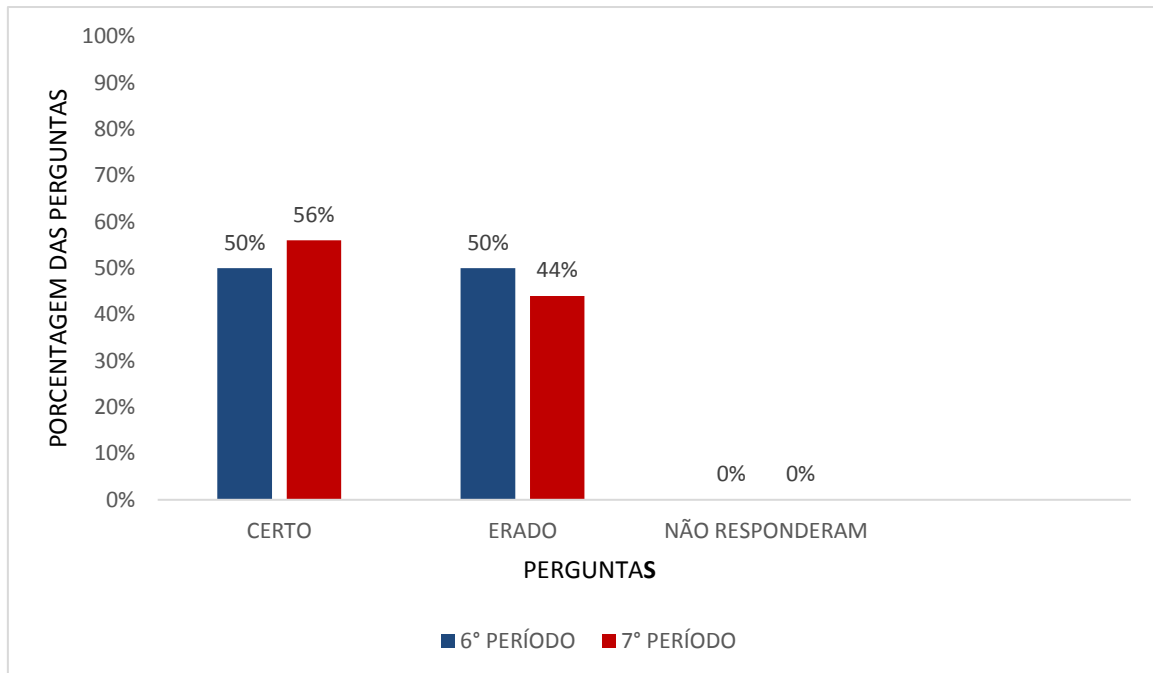
Através dos conhecimentos, o enfermeiro pode orientar sobre a escolha do método, sanar as dúvidas dos pacientes, realizar educação em saúde. E de extrema importância, pois o enfermeiro é a pessoa “chave” de uma unidade de saúde, a qual

é sempre procurada pelos pacientes. Ele deve saber para orientar da melhor maneira possível seu paciente. (ZARPELLON,2013)

Através dos conhecimentos, o enfermeiro pode orientar sobre a escolha do método, sanar as dúvidas dos pacientes, realizar educação em saúde. E de extrema importância, pois o enfermeiro é a pessoa “chave” de uma unidade de saúde, a qual é sempre procurada pelos pacientes. Ele deve saber para orientar da melhor maneira possível seu paciente. (ZARPELLON,2013)

Os dados apresentados no gráfico 6 é sobre a transmissão vertical do HPV.

**Gráfico 6:** Conhecimento de acadêmicos sobre a transmissão vertical do HPV:



Fonte: Autoras, 2018

Percebe-se com os resultados do gráfico acima, que os acadêmicos tiveram conhecimento insatisfatório em relação a transmissão vertical do vírus HPV, (50% e 44%), transmissão essa que se dar no momento do parto de forma natural, caso a mãe tenha uma lesão exposta.

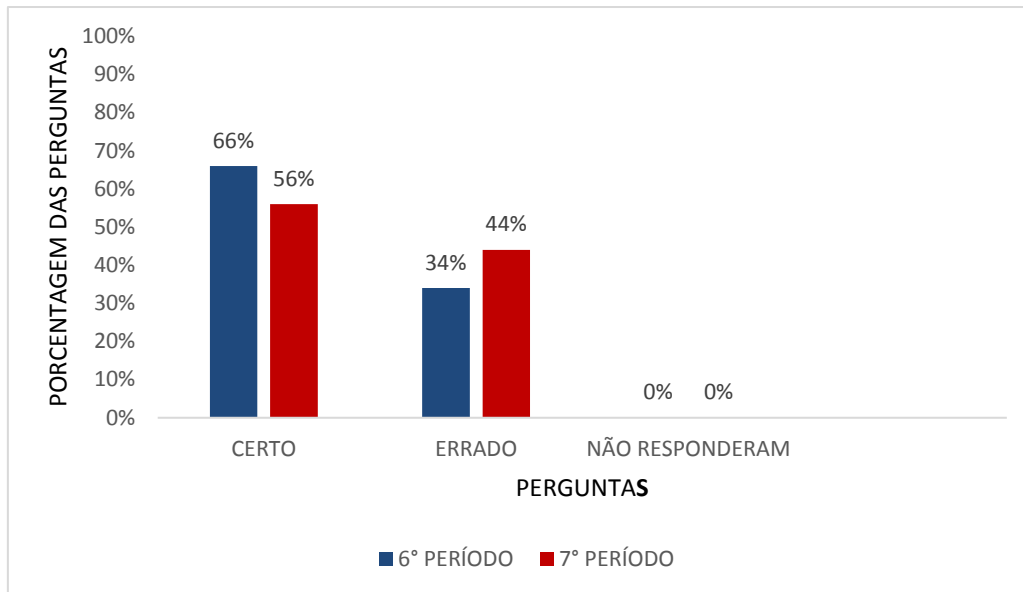
Um estudo realizado em londrina mostrou conhecimento insatisfatório em relação a transmissão vertical onde 48% acreditaram nessa possibilidade, 9% consideram essa possibilidade e 43% afirmaram não saber. (MACHADO, et al, 2014)

A transmissão pode ser feita por qualquer indivíduo que tenha lesão causada pelo HPV, podendo este ser por contato direto com a pele infectada e por microcortes, microtraumas comuns em qualquer relação sexual, sendo que algumas lesões podem aparecer nas regiões genitais, ânus, boca, orofaringe (fase sintomática da doença). Podendo desta forma ser transmitido durante o parto, devido contato da região genital, ressalta-se que algumas mulheres infectadas por HPV, não possuem sintomas (assintomática), o que dificulta o diagnóstico precoce, que evita ou retarda a progressão para o câncer invasivo, que pode ocorrer em qualquer idade. (RODRIGUES et al, 2015)

Isso reforça a necessidade de mais informações sobre as particularidades da infecção pelo HPV para os jovens no geral e principalmente os que estão no meio acadêmico durante o curso de graduação em Enfermagem, sendo a

Os dados apresentados no gráfico 7 é sobre a forma de rastreamento do HPV.

**Gráfico 7:** Conhecimento de acadêmicos sobre a forma de rastreamento do HPV:



Fonte: Autoras, 2018

Em relação ao exame de rastreamento Papanicolau, os acadêmicos do sexto período tiveram conhecimento satisfatório 66%, enquanto que os do sétimo período conhecimento insatisfatório 56%.

Mensurar o grau de sabedoria de alunos sobre o exame preventivo mais acessível à população é importantíssima, pois o rastreamento precoce é a forma mais eficaz para um tratamento de maneira rápida e eficiente.

Um estudo realizado em Florianópolis mostrou que dos 143 acadêmicos pesquisados, 90 referiram se tratar de um procedimento necessário para a detecção precoce de neoplasias uterinas. 15 afirmaram ser necessário por se tratar de um exame de rotina, 13 dos acadêmicos alegou não ter opinião sobre o procedimento, os autores enfatizam que os profissionais de saúde devem ser devidamente capacitados para a realização desse exame, desenvolvendo uma assistência individualizada com uma interação satisfatória. (RIBEIRO et al, 2013).

O Ministério da saúde recomenda que o rastreamento cervical seja realizado, prioritariamente, para mulheres de 25 a 64 anos, anualmente. Após dois exames consecutivos normais, essa periodicidade pode ser estendida para três anos. Mulheres com mais de 64 anos só podem interromper o rastreamento cervical se tiverem pelo menos dois exames consecutivos negativos nos últimos cinco anos (CARVALHO et al.,2003;BRASIL,2014).

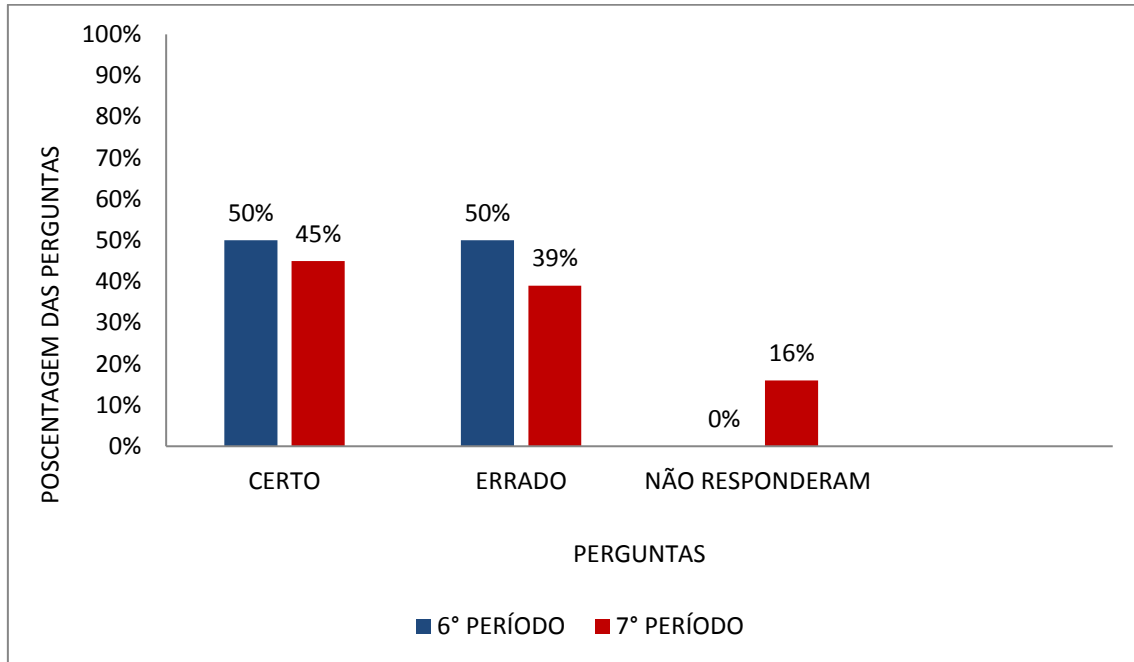
Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), na resolução 381/2011, no âmbito da equipe de enfermagem, a coleta de citologia oncológica pelo método de Papanicolau é privativa do enfermeiro, que deverá estar apto com conhecimentos, competências e habilidades que garantam a qualidade da coleta, bem como deve ser continuamente atualizado, estando assim responsável, no

âmbito da Estratégia de Saúde da Família, responsável pela prevenção secundária do câncer de colo do útero (MARÇAL, GOMES, 2013)

O instituto nacional de câncer, ressalta a importância do Papanicolau. Esse método consegue detectar de forma precisa e com baixos custos até 90% dos cânceres cervicais, inclusive antes da manifestação dos sintomas. Porém nos países em desenvolvimento, como o Brasil, a doença permanece como um grave problema de saúde pública constituindo uma importante causa de morte em mulheres, o que torna essencial a busca de novas estratégias para prevenir a doença (INCA,2013)

Os dados a seguir é sobre os fatores de risco para desenvolver a infecção por HPV.

**Gráfico 8:** Conhecimento de acadêmicos sobre os fatores de risco para infecção por HPV.



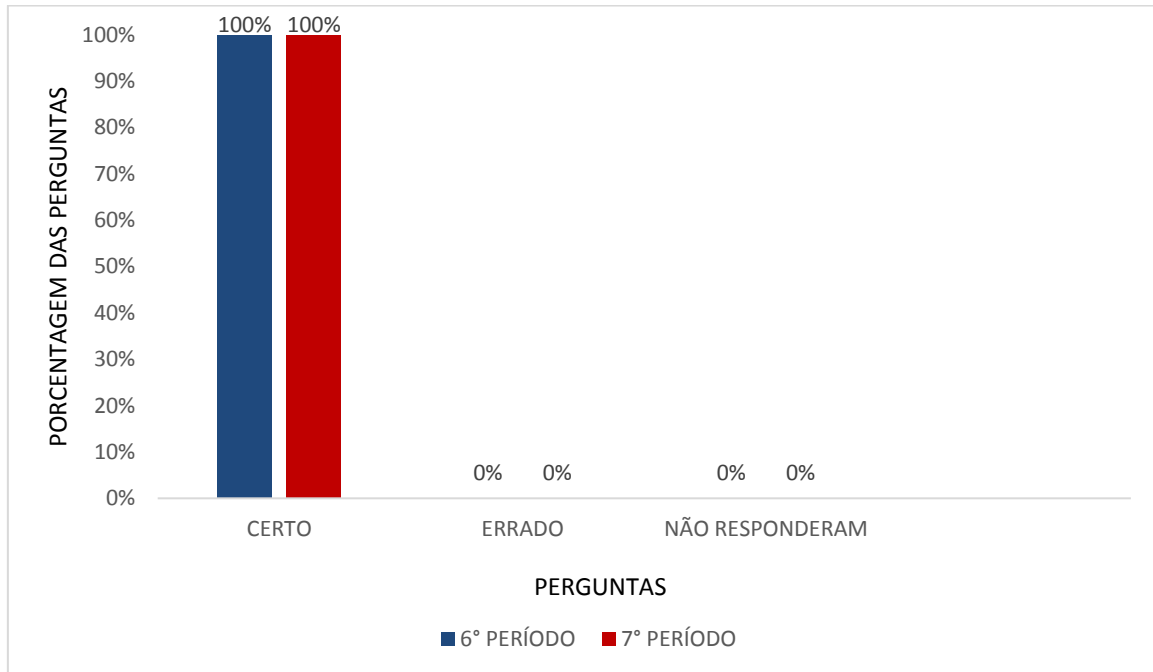
Fonte: Autoras, 2018

De acordo com o gráfico 50% dos alunos do 6º período e 45% dos alunos do 7º tiveram conhecimento insatisfatório sobre os fatores de risco para a infecção do HPV, 16% não quiseram responder. Esses resultados nos mostra que os acadêmicos possuem pouco conhecimento quando se trata das formas que podem facilitar o contágio.

Desta forma, fatores como tabagismo, multiplicidade de parceiros sexuais, uso de contraceptivos orais, multiparidade, co-infecção com outros tipos de HPV, baixa ingestão de vitaminas, iniciação sexual precoce, coinfeção por agentes infecciosos (como Hiv e Chlamydia trachomatis), além da susceptibilidade genética do hospedeiro, contribuem para o desenvolvimento, manutenção e progressão das lesões intraepiteliais (FIGUEIREDO, et al

Os dados apresentados no gráfico 9 é sobre as formas de prevenção do HPV.

**Gráfico 9** :Conhecimento de acadêmicos sobre as formas de prevenção da infecção pelo HPV:



Fonte: Autoras, 2018

Concerne-se aos conhecimentos básicos relativos as formas de prevenção do HPV, 100% dos alunos de ambos os períodos tiveram conhecimento satisfatório.

A respeito dos métodos de prevenção do HPV, um estudo realizado em uma universidade de Curitiba mostrou que 482 dos alunos que responderam o questionário 57% conheciam mais de dois métodos preventivos e 43% conheciam apenas um ou nenhum método. (OKAMOTO et al, 2016) ao contrario do presente estudo onde 100% tiveram conhecimento satisfatório.

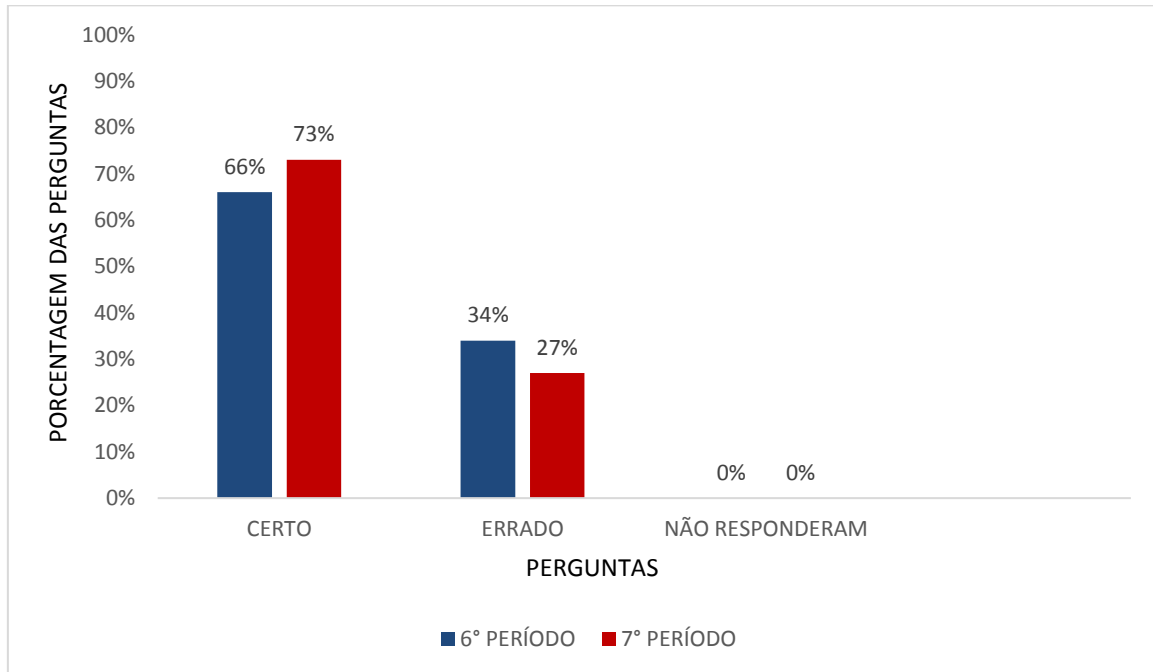
A vacinação contra o HPV é defendida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a principal forma de prevenção, já que o uso de preservativos ajuda, mas não garante total proteção em 2012, apenas 41 países tinham incluído em seu calendário vacinal a vacina anti-hpv, variando a faixa etária de acordo com a necessidade de cada um, já em 2014, o número de países que adotaram a vacina passou para 60 países segundo ministério da saúde. (OMS, 2014).

O enfermeiro realiza na sua pratica assistencial, o rastreio do câncer de colo uterino e orientam as mulheres quanto as suas formas de prevenção, portanto é de extrema importância o seu conhecimento sobre HPV, câncer de colo cervical e vacinas contra HPV para melhorar as ações de rastreio e de adesão a vacina contra HPV (TOPAN et al., 2015, YANIKKEREM, KEKER 2014; STORMO, MOURA, SARAI



Os dados apresentados no gráfico 10 é sobre o tratamento do HPV.

**Gráfico 10:** Conhecimento de acadêmicos sobre o tratamento do HPV:



Os resultados nos mostra que os alunos tem conhecimento satisfatório em relação ao tratamento, onde 66% do sexto período responderam de forma correta enquanto que os alunos do sétimo período 73%.

As verrugas podem ser eliminadas com o tratamento a laser (crioterapia) ou de forma cirúrgica, fazendo uso de anestésicos locais como também com substancias químicas, por exemplo. Apodofilinae seus derivados. no caso do câncer cervical depende do estagio que se encontra o carcinoma, quando restrito ao epitélio normalmente o médico consegue remover totalmente, se o câncer estiver em estagio avançado a histerectomia (retirada do útero) e a remoção dos linfonodos são necessárias. (ARAUJO, 2014)

O tratamento das áreas de NIC(forma clinica) geralmente é feito através da excisão da zona de transformação do colo uterino por meio de técnicas cirúrgicas de pouca morbidez. Já em relação ao CCU, a cirurgia e a radioterapia são os tratamentos mais comuns, dependendo de fatores como o estado da doença e particularidades como a idade e vontade de ter filhos (VAN DER HEIJDEM et al., 2015; WRIGHT)

Entretanto não há, até o momento, uma terapêutica comprovadamente capaz de erradicar o HPV, nem um tratamento ideal para todos os pacientes. desta forma, a individualização do tratamento, feito de maneira conservadora, ora invasiva ou até mesmo combinada, parece ser a conduta mais adequada (ALVES, et al, 2013)

## CONCLUSÃO

O estudo demonstra que os estudantes apresentaram conhecimento satisfatório em relação ao papiloma vírus humano e suas características.

O resultado pode refletir em uma assistência adequada como futuros profissionais de enfermagem, impactando diretamente no controle e na prevenção da doença.

Mesmo com resultado satisfatório recomenda-se investimentos na capacitação e mais oportunidades de vivências práticas, seminários e participações de ligas acadêmicas durante a graduação, e após a formação disponibilizar educação continuada de acordo com às recomendações do Ministério da Saúde, almejando alcançar uma cobertura assistencial satisfatória e de qualidade a população.

## REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Flavia Fabianny. **A utilização de vacinas contra o hpv**, Recife 2014
- ABREU, Merynatali Silva, **Conhecimento e percepção sobre o HPV na população com mais de 18 anos da cidade de Ipatinga, MG, Brasil**. Minas Gerais, 2016
- CARDOSO. **A relação do papiloma vírus humano(HPV) e o câncer de colo de útero uma:uma ação educativa do enfermeiro**,BRASIL,2016
- CARIJO, Monia Guerra et al. **Avaliação do conhecimento sobre o papiloma vírus humano em jovens universitários da cidade de Santa Catarina**. Rio grande do Sul 2014
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro: INCA, 2012. Disponível em: [http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Diretrizes\\_rastreamento\\_cancer\\_co\\_colo\\_uterio.pdf](http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Diretrizes_rastreamento_cancer_co_colo_uterio.pdf)
- MACHADO, Katia da Conceição et al, **acadêmicos a percepção sobre o papilomavirus humano e sua relação com o cancer cervical**, Londrina, ciências biológicas e da saúde, v.35.n.2.p.91-102,jul/dez 2014
- MINISTERIO DA SAÚDE. **Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis**, Brasil, 2014(NAVARRO-ILLANG, AZNAR, DIEZ-DOMINGO, 2014).
- OMS, **Cartilha profissionais de saúde\_MS\_HPV**,,Secretaria de vigilância em saúde, departamento de vigilância de doenças transmissíveis, coordenação geral do programa nacional de imunização,2014
- OKAMOTO, Flavio, **perfil de conhecimento de estudantes de uma universidade particular de Curitiba em relação ao hpv e sua prevenção**, revista brasileira de educação médica, universidade positivo Curitiba Brasil, 2016
- PERES LALA, Eliane Raquel, et.al **Frequência de Papiloma vírus humano (hpv) em gestantes**, Curitiba,PR, 2017
- SILVA, I.V. **Educação em saúde: O papel do enfermeiro como educador em saúde**.São Paulo, 2015.
- SILVA, Samuel Lourindo et al, **conhecimento de acadêmicos de enfermagem acerca do hpv e do cancer do colo do útero**, Santa Maria v.43 n 2p 125,136 maio/agosto 2017

- TOPAN et al., 2015; YANIKKEREM, KOKER, 2014; STORMO, MOURA, SARAIYA, 2014
- ZARDO, G.P. FARAH, F.P. MENDES, F.G. FRANCO, C.A.G.S. MOLINA, G. V. M. MELO, G, N. K. **vacina como agente de imunização contra o HPV**. Revista Ciência e Saúde Coletiva, v. 19, n.9, p. 3799–3808, 2014
- ZARPELLON, LidiaDalgallo et al,**Métodos contraceptivos: conhecimento entre os acadêmicos de enfermagem**, Curitiba,2013
- RODRIGUES, Aline Ferreira et al, **papiloma vírus humano: prevenção e diagnóstico**, 2015, revista de epidemiologia e controle de infecção.p 2, 3.
- INCA: Instituto nacional do câncer: Disponível em (<http://www.inca.gov.br/cancernobrasil/2014>)
- (NASCIMENTO.M.V.SOUZA.I;DEUS.M . S. M PERON, A .O que sabem os estudantes sobre o HPV, semina ciências biológicas e da saúde. LONDRINAV,34N2P229-238,2013)
- RAMOS. SP HPV. Papiloma vírus um novo capítulo nas infecções vaginais 2013. Disponível em: (<http://www.gineco.com.br/hpvum.him>).
- FIGUEIREDO. C. B. M. Gomes L. T. S, SOARES. M. F. L. Revista Brasileira de farmácia , papiloma vírus humano,2013
- MARÇAL.N.J. GOMES L.T .S. A prevenção do câncer do colo do útero realizada pelo enfermeiro na estratégia saúde da família: Revisão integrativa de literatura. Revista eletrônica acervo saúde, v, 5,n-2. P474-489 2013
- MARTINS.Laura, **cobertura do exame de Papanicolau no Brasil e seus fatores determinantes**: Uma revisão sistemática de literatura. Revista Brasileira de ginecologia e obstetrícia, v.27, n8, p.485-492, 2013.
- NAVARRO-ILLANA. M GOMES. LT.S. A prevenção do câncer do colo de útero realizada pelo enfermeiro na estratégia saúde da família: Revisão integrativa de literatura,2014.

## **APÊNDICE – QUESTIONÁRIO**

## QUESTIONÁRIO

### 1º. QUESTÃO

O papiloma vírus humano, conhecido também como HPV é um vírus que se instala na pele ou em mucosas e afeta tanto homens quanto mulheres.

- Verdadeiro.
- Falso.
- Não desejo responder.

### 2º. QUESTÃO

Quatro tipos de HPV são mais frequentes. Os HPV tipos 6 e 11 causam a maioria dos casos de câncer de colo de útero em todo o mundo (cerca de 90%). Já os tipos 16 e 18 são responsáveis por causarem 90% das verrugas genitais.

- Verdadeiro.
- Falso.
- Não desejo responder.

### 3º. QUESTÃO

Na forma latente o organismo consegue eliminar o vírus em sua grande maioria, já na forma subclínica não é possível ver a lesão a olho "nu" enquanto que na forma clínica se consegue diagnosticar o HPV por sua forma sintomática.

- Verdadeiro.
- Falso.
- Não desejo responder.

### 4º. QUESTÃO

A infecção pelo HPV é altamente necessária para o desenvolvimento do câncer do colo do útero, porém não a suficiente causa.

- Verdadeiro.
- Falso.
- Não desejo responder.

### 5º. QUESTÃO

transmissão se dá por contato direto com a pele ou mucosa infectada. pode ocorrer apenas no primeiro contato com a infecção, pois o vírus tem alta virulência. Sua principal forma é pela via sexual, que inclui contato oral-genital, genital-genital ou mesmo manual- genital. Portanto, o contágio com o HPV pode ocorrer mesmo na ausência de penetração vaginal ou anal.

- Verdadeiro.
- Falso.
- Não desejo responder.

#### 6º QUESTÃO

A transmissão perinatal pode ocorrer diretamente, durante a passagem do feto pelo canal do parto, na cesariana e no manejo da mãe com o RN.

- Verdadeiro.
- Falso.
- Não desejo responder.

#### 7º. QUESTÃO

O papanicolau é um exame de baixo custo e eficaz, usado para a detecção do papiloma vírus humano em mulheres. Deve ser realizado de forma periódica todos os anos. E é disponibilizado pelo SUS nas unidades básicas de saúde.

- Verdadeiro.
- Falso.
- Não desejo responder.

#### 8º. QUESTÃO

Os fatores de risco para infecção por HPV incluem a multiplicidade de parceiros sexuais, precocidade da vida sexual, uso de contraceptivos orais, infecções genitais por Clamídia e Herpes, imunossupressão e multiparidade.

- Verdadeiro.
- Falso.
- Não desejo responder.

#### 9º QUESTÃO

As formas preventivas do papiloma vírus humano, e o uso de preservativos em relação sexuais, não ter vários parceiros, realizar o exame periódico, e a vacinação para pessoas com a faixa etária de acordo com o calendário vacinal.

- Verdadeiro.
- Falso.
- Não desejo responder.

#### 10º QUESTÃO

O tratamento do HPV é definido de acordo com a manifestação do vírus, pode ser usado medicações para a eliminação dos sintomas, como também pode chegar a histerectomia ( retirada do útero)

- Verdadeiro.
- Falso.
- Não desejo responder.





